

ÉTICA, FIM DA VIDA E CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR AO PACIENTE TERMINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Conrado Lenzi Pereira

Kássia Izabel Barbosa

Lúcia Meirelles Lobão Protti

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/106

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos podem ser definidos como uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes e familiares, que enfrentam problemas associados a doenças potencialmente fatais, previne e alivia sofrimento através da identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e outros problemas, sejam eles físicos, psicossociais ou espirituais. **Objetivo:** Este estudo traz uma abordagem de como as legislações éticas, das diferentes profissões que compõem a equipe multidisciplinar entendem o processo do cuidado paliativo no tratamento do doente crônico ou terminal. **Metodologia:** O referido estudo é caracterizado como uma revisão bibliográfica integrativa, com abordagem qualitativa e quantitativa, na qual os artigos foram coletadas nas bases de dados LILACS, SciELO e MedLine. Os termos utilizados na busca foram “ethics” AND “palliativecare” OR “hospital care” AND “legislation”, tendo sido considerado um período de 10 anos de publicação e nenhuma restrição de idioma. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: texto completo, artigos que abordassem a atuação multidisciplinar no cuidado paliativo e que fossem constituídos de relato de caso, revisão bibliográfica, estudo de caso ou questionário. **Resultados:** Evidenciou-se que todas as profissões que compõem a equipe multidisciplinar no cuidado do paciente terminal estão amparadas por códigos de ética e legislações específicas, que asseguram a adoção de uma conduta paliativa frente ao paciente sem possibilidade de cura. Apesar disso, a maioria dos profissionais se diz inseguros ou desinformados quanto à adoção de tais práticas e, muitas vezes, não sabem como agir dentro de suas atribuições. **Considerações Finais:** Assim, este estudo evidenciou a necessidade de, durante as graduações, a morte e a finitude da vida em suas respectivas profissões serem tratadas de forma curricular, pois isto assegura maior conhecimento dos profissionais acerca do tema, uma melhor aceitação do processo de finitude do ser humano, e conseqüentemente, possibilidade de maior domínio da técnica e resignificação do cuidado.

Palavras-Chave: Bioética, Cuidados Hospitalares, Legislação

ÁREA TEMÁTICA: Outras.